

Objetivo:

Identificar a evolução como uma lei a que tudo e todos estão sujeitos.

Conteúdos Mínimos:

"Nosso Globo, como tudo o que existe, está submetido à lei de progresso. Ele progride, fisicamente, pela transformação dos elementos que a compõem e, moralmente, pela depuração dos Espíritos encarnados e desencarnados que o povoam. Esses progressos se realizam paralelamente.

A evolução dá-se individual e coletivamente. O indivíduo melhorando colabora para o progresso da coletividade.

Sugestão de Atividades:

Leitura de pequena página evangélica.

Iniciando o encontro, fazer leitura do 1º parágrafo do item 19 do cap. III de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", instrução de Santo Agostinho sobre o PROGRESSO.

Após, apresentar em cartaz, o desenho de uma escada de dois lados, onde os jovens deverão assinalar o degrau do atual progresso material do nosso planeta, num dos lados; e, no outro, o degrau do progresso moral dos seres da Terra.

Observando a colocação feita no cartaz e que representa a diferença entre os dois progressos, levar os evangelizando a analisar o porquê dessa representação.

Feita a análise do cartaz, dividir a turma em grupos menores para estudo do texto (anexo 1), apresentando, logo a seguir, suas conclusões. Para o fechamento do tema, o evangelizador fará os comentários necessários.

Prece de encerramento.

Técnicas e Recursos Didáticos:

Técnica: Texto para estudo, análise do cartaz. Técnica de grupos.

Didática: Quadro, giz, cartaz. Folha de ofício. Livro.

Anexo 1: Texto: Buscai e Achareis

Avaliação:

O encontro será considerado satisfatório se os todos participarem ativamente das etapas propostas.

Bibliografia:

Kardec, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. III, item 19, primeira parte; e cap. XXV, item 2..

Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, cap. XII, item 918.

Fergs / dij Ciclo: 1º da Juventude Encontro: 12 – Anexo 1 Pág.

BUSCAI E ACHAREIS

"Buscai e achareis". "Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará". É o princípio da lei do trabalho e, por conseguinte, da lei de progresso, porquanto o progresso é filho do trabalho, visto que este põe em ação as forças da inteligência.

Na infância da Humanidade, o homem só aplica a inteligência à cata de alimento, dos meios de se preservar das intempéries e de se defender dos seus inimigos. Deus, porém, lhe deu, a mais do que outorgou ao animal, o desejo incessante do melhor, e é esse desejo que o impele à pesquisa dos meios de melhorar a sua posição, que o leva às descobertas, às invenções, ao aperfeiçoamento da Ciência, porquanto é a Ciência que lhe proporciona o que lhe falta. Pelas suas pesquisas a inteligência se lhe engrandece, o moral se lhe depura.

Às necessidades do corpo sucedem às do espírito: depois do alimento material, precisa ele do alimento espiritual. É assim que o homem passa da selvageria à civilização. (...)

Allan Kardec em "O Evangelho Segundo o Espiritismo"

Cap. XXV, item 2.